



INTERPELAÇÃO ORAL

A capacidade máxima diária da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Península de Macau é de 144 mil m³. Segundo as informações da Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSCE), a ETAR está sobrecarregada desde 2009, isto é, há 6 anos consecutivos. Veja-se a situação em 2014: o volume médio diário de água residual tratada atingia 159 mil 955 m³, e mais de metade (84 mil 429 m³) não passou pelo processo normal de tratamento biológico, mas apenas por um tratamento básico de purificação, portanto, foi lançada directamente para o mar após tiragem, através da rede de filtração e do método de precipitação para se retirarem os resíduos sólidos e a areia. Podemos concluir que esta água ultrapassa, gravemente, os parâmetros, e que irá levar ao agravamento da poluição das águas nas zonas costeiras de Macau.

A fim de aliviar a pressão da ETAR da Península de Macau, os serviços competentes já em 2011 abriram concurso, procederam à respectiva adjudicação e planearam avançar com obras de *upgrade* para aumento da carga e do volume da câmara de armazenamento de água, esperando através disto aumentar em 40 mil m³ a capacidade máxima de tratamento diário das referidas águas e melhorar a sua qualidade pós tratamento, entre outros objectivos. No entanto, é de lamentar que tais obras ainda não tenham tido início. Há dias, a Direcção dos Serviços de Protecção Ambiental (DSPA) afirmou, em resposta aos média, que as obras ainda estão na fase de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

concepção detalhada, e atendendo a que tinham sido detectados problemas com a resistência da estrutura da estação ao peso e com as limitações adicionais à capacidade, entre outros factores, as obras não tinham avançado na data prevista. Adiantou ainda que estava em negociações com a operadora para encontrar métodos para solucionar os problemas, no entanto, não chegou a avançar, claramente, com uma data para o arranque e finalização das obras.

A ETAR da Península de Macau entrou em funcionamento em 1995, ano a partir do qual tem assumido o tratamento da maior parte das águas residuais domésticas das diversas zonas da península de Macau. Na sequência do desenvolvimento social registado, esta estação deixou já, há muito, de conseguir responder às necessidades. Após 20 anos de desenvolvimento, passou a estar rodeada de habitações e escolas, a densidade populacional aumentou bastante, por isso, o mau cheiro que provoca tem sido alvo de queixas frequentes dos residentes.

À medida que aumenta o volume de águas residuais, aumenta a pressão para o seu tratamento, e também, inevitavelmente, aumentam os resíduos poluentes. Mesmo que os serviços competentes invistam mais recursos para melhoria das instalações de tratamento e drenagem de águas residuais, não vai ser possível satisfazer, com toda a certeza, as futuras necessidades, nem garantir plenamente que os residentes que vivem ao redor da ETAR não vão ser prejudicados. Os serviços competentes têm de partir da perspectiva da



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

protecção quer do ambiente das zonas marítimas costeiras quer da saúde dos residentes, e procurar outro local para construir uma ETAR maior.

Face ao exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. A ETAR da Península de Macau já está sobrecarregada há 6 anos consecutivos, portanto, mais de metade das águas residuais que entram diariamente e em média no mar são semi-tratadas, o que polui gravemente a zona costeira marítima de Macau. Por forma a resolver este problema urgente, realizou-se em 2011 o concurso público para as obras de expansão e modernização da ETAR, no entanto, depois da adjudicação, registaram-se atrasos e as obras ainda não tiveram início. Segundo as explicações do Governo, o problema deve-se a vários factores, nomeadamente aos limites de carga, e estão em curso negociações para encontrar uma solução. Ao fim de vários anos de negociações, qual é então o ponto da situação?
2. Aquando da consulta pública sobre os novos aterros, o Governo afirmou que ia planear a construção de uma ETAR na ilha artificial da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, e que ia manter a ETAR da Areia Preta. A ETAR da Península de Macau já está sobrecarregada há muitos anos, e mesmo que se efectuem obras para a sua expansão e modernização, aquela não vai provavelmente conseguir dar resposta às necessidades do desenvolvimento social. O Governo deve ajustar os seus planos, construir



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

na ilha artificial da ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau uma nova ETAR maior, resultado da fusão da ETAR da Península de Macau com a nova ETAR em planeamento, para resolver os problemas de capacidade, afastar uma instalação altamente poluente de zonas altamente povoadas, e aproveitar o local onde se encontra a ETAR da Península de Macau para construir um complexo social naquele bairro comunitário, destinado à população. O Governo vai fazê-lo?

3. Na parte relativa à “Previsão do planeamento”, constante do “Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020)”, a população vai ultrapassar a capacidade de carga ambiental. E é por isso que já naquela altura se planeou dar ênfase à exploração, utilização e garantia dos recursos hídricos e naturais, assim como à optimização e elevação contínua da capacidade das instalações de tratamento das águas residuais e dos resíduos sólidos, de forma a superar as insuficiências de capacidade de carga dos recursos de solos. É de lamentar que o Governo nada tenha feito ao longo destes anos, pois a questão que acabei de mencionar continua por resolver, uma vez que a capacidade da carga ambiental de Macau já foi largamente ultrapassada e a situação continua a agravar-se, e a insuficiência da capacidade de carga das instalações da ETAR é apenas uma ponta do icebergue. Face à actual situação, que é difícil, o Governo tem de resolver problemas como a insuficiência da capacidade da ETAR da Península de Macau, o ultrapassar de parâmetros da água lançada pela ETAR de Coloane pós tratamento, etc. De que planos dispõe para o efeito?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Como é que o Governo vai concretizar o conjunto de planos de acção constante do "Planeamento da Protecção Ambiental de Macau (2010-2020)"?

16 de Fevereiro de 2016.

A Deputada à Assembleia Legislativa
da Região Administrativa Especial de Macau,

Lei Cheng I